

## INTRODUÇÃO

A diverticulose cólica (DC) associava-se classicamente a baixo consumo de fibras. Recentemente, alguns estudos contestaram esta associação e propuseram outros factores etiopatogénicos [1, 2].

O objectivo foi avaliar os factores epidemiológicos relacionados com a ocorrência de DC na nossa população.

## MATERIAL/MÉTODOS

- Estudo prospectivo, *cross-sectional*;
- Incluiu 155 inquiridos que realizaram colonoscopia na nossa unidade incluídos prospectivamente ao longo de 7 meses;
- Considerou-se DC se mais de 5 divertículos visualizados na colonoscopia;
- Variáveis avaliadas: idade, sexo, etnia, índice de massa corporal (IMC), tabagismo, obstipação, hábitos alimentares (dieta pobre em fibras), consumo frequente de carnes vermelhas e cafeína, toma de AINEs e história familiar de DC;
- Estes dados foram apurados através da realização de um questionário efectuado a todos os doentes no dia do procedimento;
- Análise estatística realizada com SPSS v23.

## RESULTADOS

Características da amostra	
Sexo masculino	58,4 %
Idade média	61,4 anos
Leucodérmicos	96,7 %
DC na colonoscopia	26,7 %
IMC médio	26,9 (±4,4)
Sedentários	72,4 %
Fumadores	40,6 %
Consumo frequente de carne vermelha	76,1 %
Dieta rica em fibras	78,7 %
Consumo de pelo menos 2 cafés/dia	36,1 %
Total de doentes	155 (100%)



Na análise multivariada (que incluiu as variáveis sexo, idade, IMC, obstipação, sedentarismo, consumo elevado de cafeína, dieta pobre em fibras, consumo elevado de carnes vermelhas, hábitos tabágicos, toma de AINES e história familiar de DC):

- **o único factor preditor de DC foi a idade superior a 65 anos (OR 2,535; IC95%: 1,1-5,8; p=0,028).**

## CONCLUSÕES

- Na nossa população, o único factor preditor de DC foi idade avançada.
- Não se verificou associação entre dieta pobre em fibras e DC.
- Parece existir uma mudança de paradigma em relação aos factores epidemiológicos relacionados com a DC cuja fisiopatologia ainda não está completamente clarificada.

## REFERÊNCIAS

1. DiSiena MS, Birk JW. Diverticular Disease: The Old, the New, and the Ever-Changing View. Southern medical journal 2018;**111**(3):144-50.
2. Walker MM, Harris AK. Pathogenesis of diverticulosis and diverticular disease. Minerva gastroenterologica e dietologica 2017;**63**(2):99-109.